



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**LIDIANE RIBEIRO DA SILVA**

**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE  
BIOLOGIA**

**Areia-PB  
Abril de 2013**

**LIDIANE RIBEIRO DA SILVA**

**A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE  
BIOLOGIA**

Trabalho apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - *Campus II* - como requisito básico para obtenção de título de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientador:** Prof. Dr. PAULO CÉSAR GEGLIO

**Areia-PB**  
**Abril de 2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PARECER FINAL DO JULGAMENTO DA MONOGRAFIA DA GRADUAÇÃO

LIDIANE RIBEIRO DA SILVA

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Aprovado em 23/04/2013

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Paulo César Geglio - Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Mário Luiz Farias Cavalcanti - Examinador

  
\_\_\_\_\_  
Profa. MsC. Paulineia Andrezza F. Porto - Examinadora

AREIA-PB  
2013

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que é o autor da vida e que me concedeu estar hoje concretizando uma etapa muito importante na minha vida, porque sem Ele eu conseguiria nada. Agradeço também aos meus pais Cosmo e Socorro, aos meus irmãos Luíz e Cristiane que sempre me apoiaram nos momentos de dificuldades.

Aos meus professores e professoras, Felipe, Mailson, Magna, Abraão, Ana Cristina, Lucina, Ricardo, Mário Luiz, Ricardo Guerra, Carolina, Roberto Alan, Mauro, Anita, Helder, David, Arlene, Péricles, Reinaldo Lucena, Mário Vinícius, Cauby, Elizabeth, ao meu orientador Paulo César, aos/as meus/minhas colegas, Carlos Frederico, Josenildo, Baiano, Kelly, Elisângela, Joallysson, Larissa, Márcia Mayara, Janaina Matias, Janaina Moreira, Rayane, Lidiane Diniz. Quero destacar as minhas companheiras de grupo no PIBID: Fabrícia Chaves, Gyslaynne, Renata e em especial Arthur Cássio, Núbia Aparecida, Emanuelle Felizardo, Rayssa Ribeiro que foram muito importantes nesta jornada. Obrigada por acreditarem em mim e participaram da minha vida.

À coordenação do curso de Ciências Biológicas na pessoa de Delza que é como uma mãe para todos nós, e dos coordenadores Reinaldo Lucena e Abraão que nos ajudaram nesta no trilhar desta caminhada que hoje chega ao fim, um fim honroso.

Agradeço também a todos os ex-bolsistas do Pibid que participaram desta pesquisa, ajudando assim, com que este trabalho fosse realizado.

Meu coração está muito agradecido por cada momento vivido, cada experiência trocada e adquirida nesta universidade que se tornou por muito tempo uma extensão da minha casa.

Aproveito para desejar a todos e a todas muito sucesso nesta próxima etapa da vida.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico todo meu esforço na realização deste trabalho e do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, especialmente a Deus e a Maria do Socorro Ribeiro da Silva, Cosmo da Silva Ribeiro, Cristiane Ribeiro da Silva, Luíz Antônio Ribeiro da Silva que são respectivamente, minha mãe, meu pai, irmãos. A todos os amigos e professores do Centro de Ciências Agrárias do curso de Biologia e demais setores, que tive a oportunidade de conhecer e compartilhar parte de minha vida.

## **EPÍGRAFE**

Os vencedores da batalha da vida são homens perseverantes que, sem se julgarem gênios se convenceram de que, só pela perseverança e esforço poderiam chegar ao fim almejado.

(Émerson)

## **A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA**

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta os resultados investigativos a respeito das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na formação inicial de egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus II da UFPB. A coleta foi realizada com um grupo de 20 pessoas, com a utilização de um questionário. A análise dos dados revelou que a participação deles no programa foi imprescindível para prosseguir no curso e abraçar a carreira docente, mostrou também que as diferentes metodologias de trabalho efetivadas pelo PIBID os auxiliaram a perceber a conexão entre a teoria aprendida nas aulas do curso e a prática desenvolvida na escola, o que lhes possibilitou acumular boas experiências e fazer o exercício da reflexão sobre sua atuação. Esse processo culminou, segundo eles, na melhoria do seu desempenho em sala de aula. Os resultados nos permite concluir que o PIBID se constitui em um programa de grande importância na formação inicial de professores, além de oferecer contribuições para elevar a qualidade da educação nas escolas públicas do país.

Palavras-chave: formação inicial, escola, educação, carreira docente.

**ABSTRACT**

This paper presents the investigative results about the contributions of the Institutional Scholarship Program for Teacher Initiation (PIBID) in the initial formation of egress on the course of Degree in Biological Science from campus II of UFPB. The collection was made in a group of 20 people, using a questionnaire. The data analysis revealed that their participation in the program was essential to continue the course and embrace the teaching career, also showed that the different methodologies of work effected by PIBID helped them to realize the connection between the theory learned in class of the course and the practice developed in school, what allowed them to accumulate good experience and make the exercise of reflection on his own performance. This process culminated, according to them, to improve their performance in the classroom. The results allow us to conclude that the PIBID constitutes in a program of large importance in teachers initial formation, besides to offer contributions to raising the quality of the education in public schools in the country.

Keywords: initial formation, school, education, teaching career.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>09</b> |
| <b>2. OBJETIVOS.....</b>   | <b>13</b> |
| 2.1. Objetivo Geral.....   | 13        |
| 2.2. Objetivos Específicos.....  | 13        |
| <b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>4. METODOLOGIA.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>  | <b>22</b> |
| 5.1. Características gerais dos ex-bolsistas.....  | 22        |
| 5.2 O porquê da escolha do curso de licenciatura em biologia e convicção de ter escolhido a carreira certa.....                                      | 22        |
| 5.3 Motivos que os levaram a se candidatar ao PIBID.....   | 23        |
| 5.4 Contribuições que o PIBID ofereceu para a formação inicial e construção de uma futura carreira docente.....                                      | 24        |
| 5.5 A contribuição que o PIBID possibilitou para estimular a reflexão crítica sobre a relação entre a formação teórica e a prática profissional..... | 26        |
| 5.6 Momentos que mais marcaram os ex-bolsistas durante sua passagem pelo PIBID.....  | 28        |
| 5.7 Auto-avaliação do desempenho como bolsistas e confiança para atuar na carreira docente.....  | 29        |
| <b>6. CONCLUSÃO.....</b>   | <b>31</b> |
| <b>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>  | <b>33</b> |
| <b>8. APÊNDICES.....</b>   | <b>35</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores começou a ser explorada nos anos 70, onde a partir desta década, as Universidades começaram a desenvolver programas de formação inicial de professores, primeiro nas Faculdades de Ciências (1971) e mais tarde, com o apoio do Banco Mundial, nas Universidades Novas (NÓVOA, 1992). A formação de professores é um tema que necessita ser abordado, pois é importante reconhecer que no Brasil existem deficiências científicas e a pobreza dos programas paralelos que aprimorem a formação de professores enquanto os alunos estão nas universidades é considerável.

No ano de 2007 o Ministério da Educação (MEC) por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criou um projeto para ajudar os licenciandos na construção da sua carreira docente, que logo posteriormente, este projeto tornou-se um programa denominado Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), este investe na formação de professores de âmbito nacional, tal investimento tem um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino, pois o PIBID foca na formação inicial de professores, na busca da qualidade na Educação Básica. O programa visa primordialmente estimular o ingresso de alunos nos cursos de licenciatura e incentivar a permanência de alunos matriculados nas licenciaturas das instituições públicas de ensino superiores federais, estaduais e municipais (BRASIL, 2013).

Segundo Brasil (2013), dentre os objetivos do PIBID, pode-se destacar:

1. Incentivar à formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
2. Valorizar do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
3. Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das universidades e centros universitários comunitários;

4. Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
5. Possibilitar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre outras;
6. Incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

No ano de 2010 o PIBID se estendeu aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), atuais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnológicas (IFET), a todas as instituições públicas federais, estaduais e municipais de ensino superior, além de centros universitários comunitários, confessionais e filantrópicos (BRASIL, 2013).

Participam do programa cursos de licenciatura de instituições públicas mencionadas anteriormente, mediante apresentação e aprovação de projeto institucional que compreende subprojetos de todos os cursos de licenciaturas existentes na instituição. Os custos dos projetos são assumidos pelo Ministério da Educação (MEC), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), repassado à CAPES, para operacionalizar o custeio do programa com bolsas e aquisição de materiais para as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.

O PIBID financia os seguintes itens:

1. Bolsas de iniciação à docência aos acadêmicos das licenciaturas envolvidas;
2. Bolsa de coordenação de projeto institucional ao professor da instituição superior responsável pelo projeto;

3. Bolsas de coordenação de subprojetos aos professores de cada área de conhecimento participante do programa;
4. Bolsas de supervisão aos professores docentes nas escolas da rede pública participantes do programa; e,
5. Custos de execução de atividades desenvolvidas para o projeto.

Desta forma, cada grupo do PIBID pertencente a uma determinada área de conhecimento, em cada campus universitário, conta com os bolsistas (alunos dos cursos de licenciaturas), com o coordenador de subprojeto de cada curso e com os professores supervisores de cada área (matemática, história, geografia, biologia, química, língua portuguesa etc.) nas escolas conveniadas. Para ter direito a participar do programa, o licenciando precisa se submeter a uma seleção feita através de editais elaborados pela coordenação do subprojeto.

O PIBID incentiva os licenciandos a continuarem na profissão docente como forma de valorizar o ensino público nacional, bem como oferecer melhoria à formação inicial do professor, promovendo uma aproximação dos bolsistas da graduação com o futuro local de trabalho, no caso, as escolas.

A inserção dos bolsistas no cotidiano escolar é muito relevante, pois eles terão a oportunidade de conhecer a realidade do seu futuro campo de trabalho, além da oportunidade de criar e participar de experiências tecnológicas, metodológicas, e práticas docentes de caráter inovador, abrangendo também a interdisciplinaridade, o que se espera é que ele atue na superação de dificuldades percebidas no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Seguindo este pensamento, sobre a importância dos licenciandos estar inseridos na realidade escolar Huberman (2000) diz que este momento do início da docência é caracterizado pelos estágios de sobrevivência e descoberta.

Considerando a importância que o PIBID tem para incentivar os alunos a dar continuidade à sua formação na carreira profissional, bem como a contribuição que proporciona à melhoria da prática pedagógica na escola, nossa proposta de pesquisa foi dirigida para a investigação sobre as contribuições que o PIBID efetivamente possibilitou a um grupo de 20 ex-bolsistas do curso de Ciências Biológicas do campus II da UFPB, na cidade de Areia-Pb, no que se refere à sua formação como docentes.

O presente trabalho se torna importante à medida que consideramos de grande valor a existência de projetos que despertem o interesse dos para a carreira docente, bem como para a promoção da boa formação dos futuros profissionais, de maneira a incentivar e contribuir para o aprimoramento profissional, e principalmente quando pensamos na carência de projetos no ensino superior que possibilitem aos alunos relacionar a teoria com a prática, pois a maioria dos graduandos se queixa de receber muito conhecimento teórico e quase nenhum prático.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Conhecer as contribuições que o PIBID proporcionou aos bolsistas quanto à sua formação, como docentes do curso de Ciências Biológicas do campus II da UFPB, na cidade de Areia-Pb.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Saber como foi o desempenho e os desafios dos bolsistas no PIBID no cotidiano com os alunos das escolas nas quais atuaram;
- Compreender a visão dos bolsistas quanto às contribuições/importância do PIBID para a formação inicial e construção da carreira docente;
- Saber como a participação dos licenciandos no PIBID contribuiu para a construção de uma reflexão crítica sobre a relação entre teoria e prática na sua carreira docente.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1. O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

O assunto que enfocamos está relacionado à formação inicial do professor, por meio de um programa governamental, o PIBID, e a importância da relação entre a teoria e a prática. Em nosso estudo, nos concentramos no subprojeto do PIBID para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, localizado no *campus* II, na cidade de Areia, que foi aprovado para ter início no ano de 2010, com a participação de 24 bolsistas, uma coordenação do subprojeto e 03 supervisores que atuam nas duas escolas estaduais de Areia – Pb em que o PIBID mantém parceria. Duas escolas da rede pública foram escolhidas para que o programa fosse desenvolvido. O foco da ação é o Ensino Médio, portanto conta com a interação direta e objetiva dos professores de Biologia dessas unidades.

Alguns dos principais objetivos e propostas de ações do subprojeto do PIBID – Biologia *campus* II para a formação dos futuros professores, bem como a melhoria da qualidade do ensino de biologia nas escolas públicas em questão são:

- Orientar os bolsistas de biologia para sua inserção no contexto da escola e nas práticas dos professores, quanto à postura proativa e a recepção de novas aprendizagens.
- Apresentar aos bolsistas possibilidades metodológicas e de conteúdos para iniciativas na escola.
- Sugestão de leituras específicas do ensino de biologia e de educação para os bolsistas
- Análise da Proposta Curricular Nacional (PCN) de Biologia com os bolsistas
- Reuniões periódicas da coordenação do subprojeto com os bolsistas para discutir e avaliar o processo e os eventuais problemas.
- Trabalho com a elaboração de materiais que podem ser utilizados pelos bolsistas e pelos professores no ensino de biologia.

- Análise e discussão dos planejamentos de ensino do componente curricular de Biologia das escolas com bolsistas.
- Discussão com os professores das escolas a respeito de plano de trabalho que envolva os bolsistas como estagiários e não como professores. Nesse aspecto devemos esclarecer que eles não devem assumir o lugar do professor, mas auxiliá-lo.
- Propor que os bolsistas desenvolvam aulas de reforço, e plantões de dúvidas nas escolas.
- Participação dos bolsistas em congressos e outros eventos para exposição de seus trabalhos.

É relevante que as instituições de ensino superiores fomentem projetos que incentivem, reforcem e aprimorem a carreira docente. Para que a formação dos professores seja aprimorada é necessário um interativo, não uma com um enfoque metodológico apenas teórico ou exclusivamente prático. Os próprios estudantes, na sua formação, apercebem-se de que há uma espécie de voz paralela em relação a este discurso entre a teoria e a prática. Mas há que assumir uma nova postura em relação aos projetos de formação. Uma postura do formador que consiga estabelecer uma profícua relação constante entre a teoria e a prática, entre o terreno escolar e o universitário. As instituições de ensino superior devem trabalhar os dispositivos didáticos e pedagógicos, mas é no terreno escolar/educativo que eles se devem ser colocados em prática, observando, praticando, trabalhando e refletindo sobre a epistemologia da prática. É nesse contexto de ida e de volta de teoria e de prática que a formação dos professores deve ser construída, mais ainda: a formação centrada nessa articulação entre a teoria e a prática, deve trabalhar valores, atitudes e comportamentos direcionados para ações transformadoras/emancipadoras.

O PIBID é um Programa que possui essa característica e, portanto, de grande importância para a formação inicial do professor, uma vez que insere os alunos (futuros professores) no ambiente das escolas, para que possam vivenciar uma interação com seu futuro local de trabalho. Desta forma, os futuros docentes têm a oportunidade de aprender a ser professor, já que ninguém nasce professor, mas faz-se professor, aprende a ser professor. (ALARCÃO, 2007).

Segundo Demailly (1992, apud SILVA, 2011):

A formação pode vir de duas formas, ou seja, ela pode se dar a partir dos eixos da formalidade e da informalidade. No eixo formal, há uma estruturação delegada numa instância especializada de organização e estruturada de modo coletivo; já no eixo informal, as aprendizagens são adquiridas por contato, imitação, interiorização de saberes, saber-fazer e saberes comportamentais.

É com essa perspectiva que percebemos a importância do PIBID, visto que os futuros professores têm contato direto com a realidade escolar, ou seja, com alunos, professores e diretores, e a partir desse contato eles apreendem o cotidiano daquele lugar, bem como entendem os problemas e dificuldades encontrados no seu contexto. Essa interação entre os futuros professores com os profissionais da escola é muito importante, pois promove uma troca de saberes e concretiza um trabalho em equipe.

A proposta do PIBID, de inserir os futuros professores em sala de aula antes de eles terminarem a graduação é essencial, pois a partir desta ação o Programa oferece uma excelente oportunidade para que aprendam a conciliar o conteúdo (teórico) recebido na universidade e a prática da escola. Segundo Pérez Gómez (1995) citado por Jabult (2011) o pensamento prático do professor é de importância central nos programas de formação de professores para compreender os processos de ensino e de aprendizagem e para promover a qualidade do ensino.

Pensar a construção do pensamento prático do professor como algo relevante para sua formação nos leva a pensar no papel dele como profissional e nos princípios, conhecimentos e métodos do seu curso de formação. A nova epistemologia da prática nos possibilita o exercício um pensamento diferenciado do educador como profissional e, com isso, é possível o surgimento de mudança na concepção de formação. O modelo técnico de formação de professores constitui uma hierarquia entre o conhecimento científico e as práticas. A prática, como aplicação no contexto escolar das normas e técnicas do conhecimento científico é considerada o cenário adequado ao desenvolvimento das competências, capacidades e atitudes profissionais do profissional de educação (JABULT, 2011).

Schön (1983) defende a necessidade do profissional com um perfil que seja capaz de usar os casos de sua realidade e um conhecimento que supere a mera aplicação de técnicas para estabelecer novos saberes e novos métodos de atuação. Esse profissional precisa ter a capacidade de refletir sobre sua ação e, desta forma, procurar respostas que o conhecimento técnico, por si só, não seria capaz de proporcionar. Desta

maneira, o conceito de professor reflexivo vence o distanciamento que havia até então entre a teoria e a prática.

Quanto à relação entre a teoria e a prática, Teixeira e Oliveira (2005) dizem que:

Teoria e prática são dois componentes indissolúveis da “práxis” definida como atividade teórico-prática, ou seja, tem um lado ideal, teórico e um lado material, propriamente prático, com a particularidade de que só artificialmente, por um processo de abstração, podemos separar um do outro.

De acordo com o autor, teoria e prática não podem ser separadas porque uma complementa a outra. Saber relacionar essas duas vertentes é muito importante na formação de um docente, pois o equilíbrio entre o que se aprende na universidade e a prática profissional resultará num trabalho eficiente e desta forma, o bom aprendizado dos seus alunos no ambiente escolar. Assim, O PIBID cumpre um valioso papel ao inserir os licenciandos/bolsistas em situações reais, na medida em que possibilita a eles a oportunidade de relacionar a teoria com a prática, desenvolvendo um trabalho que lhes possibilitam adquirir experiências, o que faz com que esses futuros docentes construam conhecimento e reflitam sobre sua aprendizagem.

A partir dessa perspectiva, os professores passam a ser reconhecidos como produtores de teoria, com a base de sua prática e do conhecimento que utilizam diariamente. É certo que esse novo papel dado aos docentes marca o começo de grandes mudanças que tratam não somente da atuação, mas também da formação profissional.

O PIBID proporciona esta conciliação entre a teoria e a prática, possibilitando aos futuros docentes relacionar o conhecimento teórico adquirido no curso de formação universitária com a prática do cotidiano escolar. Acreditamos que seja essa a interação que devemos promover entre a teoria acadêmica e a prática escolar. E por meio desse mecanismo de interação que o professor será capaz de estabelecer um efetivo processo de mudança na sua de tal maneira que o conhecimento advindo da prática possa ser apreciado e possa ser ampliado ao interagir com os saberes acadêmicos.

É na atuação em sala de aula que, na prática, que o professor desenvolve também uma reflexão sobre a sua ação. A prática escolar, como objeto de reflexão, constitui um campo de conhecimento que é específico do professor. O exercício de reflexão sobre a prática, tematizando-a em seus múltiplos aspectos, de forma organizada

e compartilhada, faz parte das estratégias de formação e de ação do professor e está vinculado à concepção de professor reflexivo, que toma a sua atuação como objeto de reflexão. No ambiente escolar, alunos em formação se experimentam como professores e podem desenvolver a competência de atuar em situações contextualizadas, construindo instrumentos de intervenção pedagógica. O professor que já assumiu sua sala de aula pode tê-la como referência. Aprende-se a exercer um trabalho, aprende-se a ser professor. (JABULT, 2011).

Pérez Gómez (1995) citado por Jabult (2011) afirma que o pensamento prático do professor não pode ser ensinado, mas pode ser aprendido. Por meio da ação e refletindo na e sobre a ação desenvolve-se o pensamento prático do aluno em formação, por meio da mediação do professor-supervisor. Com o recurso desse exercício os bolsistas do PIBID têm consciência da importância da mediação didática para a realização de uma boa prática pedagógica. A linguagem científica e a linguagem escolar têm significados diferentes, por isso um bom professor precisa reconstruir o conhecimento científico para ser usado no contexto escolar. Mello (2000) citado TEIXEIRA E OLIVEIRA (2005) afirma que cada conteúdo que é aprendido pelo futuro professor em seu curso de formação profissional precisa estar relacionado com o ensino desse mesmo conteúdo no cotidiano escolar. Isso implica um tipo de organização curricular que permita a mediação didática do conteúdo aprendido pelo futuro professor e a contextualização na realidade escolar, em todas as disciplinas do curso de formação.

Nos livros de Paulo Freire, pode-se observar que o conceito de reflexão na prática é um tema muito abordado e enfatizado por ele, Freire explicita e sistematiza o conceito de reflexão quando diz que “O que teríamos que fazer, então, seria, como diz Paul Legrand, ajudar o homem a organizar reflexivamente o pensamento. Colocar um novo termo entre o compreender e o atuar: o pensar”. Freire (1984) citado por Silva e Araújo (2005).

É possível dizer que para Freire, a reflexão é o movimento realizado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, ou seja, no “pensar para o fazer” e no “pensar sobre o fazer”. Nesta direção, a reflexão surge da curiosidade sobre a prática docente. Essa curiosidade inicialmente é ingênua. No entanto, com o exercício constante, a curiosidade vai se transformando em crítica. Desta forma, a reflexão crítica permanente deve constituir-se como orientação prioritária para a formação continuada dos

professores que buscam a transformação através de sua prática educativa. (SILVA E ARAÚJO, 2005).

#### 4. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com um grupo de alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB, no campus II, localizado na cidade de Areia (PB). Desta amostra participaram 20 alunos de períodos diferentes e que na condição de ex-bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência do Ministério da Educação (MEC), participaram do Programa por um período de um pouco mais de dois anos.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem de investigação utilizando como fonte de dados a aplicação de um questionário semiestruturado contendo 14 perguntas (Ver apêndice).

Quanto ao conceito de questionário Parasuraman (1991) diz que um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto.

Os dados coletados na pesquisa são de caráter qualitativo, sobre estes tipos de dados Quinn Patton (1986) citado por Moresi (2003) diz que:

A matéria-prima produzida por estes métodos – consistem de descrições detalhadas de situações, eventos, pessoas, interações comportamento observados; citações diretas das pessoas acerca de suas, experiências, atitudes, crenças e pensamentos; e extratos ou passagens inteiras de documentos, registros de correspondência e históricos de casos.

Para a coleta desses dados optou-se por fazer questões dissessem respeito à escolha da carreira docente, os desafios enfrentados durante o curso e as experiências adquiridas como bolsistas do PIBID, bem como sobre seu desempenho, na relação entre a teoria e a prática e no relacionamento com os alunos e com a escola. As atividades desenvolvidas pelos ex-bolsistas foram em duas escolas da rede públicas da cidade de Areia.

Na aplicação do questionário para coleta dos dados os participantes foram informados sobre o objetivo da pesquisa, em seguida o questionário foi enviado por e-mail aos participantes que tivemos dificuldade de encontrar pessoalmente, para os demais a entrega ocorreu pessoalmente. A coleta de dados, a análise, bem como a síntese dos resultados se deu nos meses de janeiro e fevereiro de 2013.

Durante a análise do material coletado com os alunos, procurou-se identificar elementos comuns e aqueles que se destacaram isoladamente. Para a análise dos resultados e discussões, algumas perguntas que eram correlacionadas (que tinham sentidos comuns) foram analisadas em conjunto, resultando em uma única unidade temática.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **5.1. Características gerais dos ex-bolsistas**

Os participantes da pesquisa são ex-bolsistas do PIBID e cursam/cursaram Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal da Paraíba- *Campus II*, a faixa etária dos acadêmicos varia entre 18 a 28 anos de idade, três são sexo masculino e 17 do sexo feminino. Ao entrar no programa, os alunos eram de períodos diferentes, desta forma, observou-se que 20 licenciandos estavam entre o 3º e o 7º período do curso na época da inserção no Programa, e permanecem ainda cursando a graduação, porém na época da coleta de dados sete deles já haviam concluído o curso. O tempo de permanência para a maioria dos ex-bolsistas do PIBID variou entre no mínimo 10 meses, chegando ao máximo de 31 meses.

### **5.2. O porquê da escolha do curso de licenciatura em biologia e convicção de ter escolhido a carreira certa.**

Nesta questão desejava-se verificar quais os motivos que os licenciandos participantes do PIBID tiveram para escolher o curso de licenciatura em Biologia, bem como à carreira docente. Dos 20 acadêmicos participantes da pesquisa, 85% disseram que desde muito cedo (alguns no ensino médio) já tinham dentro de si esta afinidade com a Biologia e com a docência.

Quanto à escolha da docência, 29,4% dos 85% responderam que o desejo pela licenciatura uniu-se a uma possibilidade maior de emprego na região onde moram como expressou um deles:

Desde o início do curso já sabia que queria fazer os dois cursos (licenciatura e bacharelado), escolhi a licenciatura primeiro pela maior facilidade de conseguir emprego e fazer concursos com o título (Bolsista A).

Pois gosto da área de Biologia e com a licenciatura me permite lecionar os conteúdos da biologia e aprender ainda mais. E também, os cursos de licenciatura proporcionam mais oportunidades de emprego na nossa região (Bolsista D).

Ao observar os relatos acima podemos perceber que alguns dos participantes tiveram uma mesma linha de pensamento sobre os motivos para a escolha da licenciatura, ou seja, maior possibilidade de emprego. Quanto a esta questão, segundo Bourdieu (1998) citado por Nogueira e Catani (2003), os indivíduos ajustam seu gosto ao que é objetivamente possível de ser alcançado. É o que Bourdieu denominou de “[...] gosto pelo possível [...]” ou “[...] gosto pelo necessário [...]”. Estes relatos de que o desejo pela área/profissão já estava presente dentro dos acadêmicos desde cedo foi um fator bem relevante, mas mostrou também que a possibilidade maior de emprego ao término da graduação ajudou na decisão final para escolha da licenciatura.

Outros 15% dos alunos mostraram-se diferentes em relação a essa questão, dois disseram que optaram pelo curso de licenciatura em biologia no *campus* II da UFPB, na cidade de Areia, devido à proximidade de suas residências e familiares, o outro relatou que sua opção foi por influencia familiar. Mas, percebeu-se que a maioria dos deles mostrou satisfação com a sua situação atual, ou seja, estão se sentindo bem fazendo o curso de licenciatura em Biologia.

### **5.3. Motivos que os levaram a se candidatar ao PIBID**

Nesta questão a maioria dos ex-bolsistas demonstraram motivos iguais quanto a motivação para inserção no PIBID, 75% deles declararam explicitamente que o principal motivo foi em, primeiro lugar pela experiência em sala de aula, e em segundo lugar a bolsa ofertada pelo programa. “Um dos motivos é a prática (experiência) que você consegue ter com um projeto desse tipo, mas não se pode deixar de falar na bolsa que é muito motivadora.” Outro assim se manifestou “O meu principal motivo foi estar em contato com alunos das escolas públicas, e isso seria uma grande experiência para nós alunos do curso de licenciatura em biologia.”

Primeiramente, foi pelo fato do projeto nos colocar dentro de sala de aula quando ainda somos alunos, isso é realmente muito importante para a iniciação de um licenciado. Em segundo lugar pela bolsa, pois é uma enorme ajuda de custo para o curso (Bolsista B).

A oportunidade de experiência é muito importante para um licenciando, Mafuani (2011) diz que a experiência é primordial para que o aluno adquira uma formação

integral, já que o mercado requisita cada vez mais profissionais com habilidades e bem preparados.

Ainda 10% dos ex-bolsistas disseram que o motivo maior foi a remuneração da bolsa, e outros 15% afirmaram que a bolsa não teve tanto peso, mas a possibilidade de ter experiência e a construção de um bom currículo.

#### **5.4. Contribuições que o PIBID ofereceu para a formação inicial e construção de uma futura carreira docente.**

O PIBID possibilitou aos seus bolsistas várias contribuições para a sua formação inicial, algumas opiniões se mostraram quase unânimes entre eles. Foram 75% de respostas afirmando que o programa reforçou a escolha destes à carreira docente. “Quando fui para a sala de aula, e vi a convivência, a troca de saberes entre professor e aluno, vi que era isso que queria para minha vida profissional”, outro ainda relatou “Depois que passei na seleção do PIBID começamos a trabalhar com os alunos nas escolas públicas e me identifiquei realmente pela escolha da minha carreira”.

Antes não tinha muita convicção, mas o PIBID veio contribuir para que eu tivesse certeza da carreira que tinha optado. Pois, pude entrar no universo da escola de verdade e conhecer os desafios e as gratificações de se trabalhar dando aula (Bolsista F).

Não obstante, 20% dos ex-bolsistas relataram que se identificam com a carreira docente, porém se sentem desestimulados quanto ao reconhecimento social e financeiro da profissão. Um deles se manifestaram da seguinte forma:

Independente da área do Ensino, o PIBID me fez ter certeza da carreira docente, entretanto quando me deparei com a realidade da desvalorização do professor, da baixa remuneração do mesmo, fico com bastante desacreditada desse desejo que hoje tenho de realmente adentrar a carreira docente. O PIBID possibilitou o contato direto com a escola, mas principalmente com a dinâmica do professor com o aluno em sala de aula, deixando-me claro a satisfação do contato direto com o aluno, mostrou-me também o quanto um professor pode ser importante na formação do aluno como pessoa de conhecimentos e valores sociais. Percebi que o PIBID possibilitou o contato direto com as dificuldades encontradas pelo professor dentro da escola, bem como deixou claro o ritmo de trabalho exacerbado do professor em detrimento da baixa remuneração, e isso fez com que eu almejasse a carreira acadêmica, atuando como professor não no Ensino básico, mas sim no Ensino Superior (Bolsista H).

Estas questões são importantes já que percebemos de fato que a carreira docente é vista como desvalorizada se comparada a outras profissões. E neste aspecto é que se

pode notar, muitas vezes, a relutância de candidatos à carreira docente nos vestibulares, o que revela um declínio quanto à procura desta área. Segundo Ludke e Boing (2004) citado Chagas (2009), o processo de declínio do prestígio da ocupação docente tem relação direta com a decadência dos salários e o que isso representa para a dignidade e o respeito de uma categoria profissional. No relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE (2006, apud CHAGAS, 2009, p. 13) mostrou que a melhoria das condições de trabalho, de satisfação profissional, bem como os salários e as oportunidades de emprego emergem como um elemento chave de aumento da atração pelo trabalho docente.

Dos 20 ex-bolsistas, 90% afirmaram que o PIBID lhes ofereceu experiências nunca vivenciadas durante o curso, tais experiências dentro da sala de aula são importantes, pois os ajudam a se familiarizar com o ambiente escolar, fazendo principalmente com que percam a timidez, aprendam a trabalhar em equipe, e sejam mais dinâmicos quanto à preparação e desenvolvimento das aulas. Um aspecto interessante que eles abordaram foi a respeito da experiência em sala de aula quando estavam cursando suas disciplinas na graduação, de modo que se não fosse o PIBID, eles só teriam essa experiência ao final do curso.

O PIBID foi meu primeiro contato com sala de aula, através dele consegui melhorar muito em didática e desenvoltura em sala de aula, foi extremamente importante para minha iniciação na docência e sem sombra de dúvidas foi a maior contribuição para minha carreira docente. Através do PIBID aprendemos a trabalhar em equipes, a perder a timidez, controlar o nervosismo, interagir com grandes grupos, desenvolver técnicas que nos permitem sair da mesmice de sempre, criar materiais didáticos simples, baratos e de grande importância (Bolsista J).

A principal contribuição que o PIBID me trouxe na minha formação como docente, foi justamente o fato de ter me colocado na posição de professor logo cedo na formação acadêmica, fazendo com que hoje eu tenha bem mais segurança ao entrar numa sala de aula para ministrar um assunto. Além, disto, o PIBID contribuiu na lapidação do que vem a ser o papel do professor, desde o planejamento da aula até a sua execução (Bolsista L).

O programa insere os alunos nas escolas, dando-lhes a chance de conhecer e experimentar o ambiente escolar e, desta forma, ter a oportunidade de realizar na sala de aula práticas de docência. Sobre a prática, Pimenta (2011) diz que para “[...] se realizar algo é preciso conhecer e possuir as ferramentas necessárias para aquilo que se quer fazer e, um dos meios de conhecer é experimentando, praticando”.

Sobre o aspecto de prepararem aulas diferentes, ou seja, mais dinamizadas, bem como a aquisição de uma nova metodologia, foi um diferencial que constatamos nas atividades desenvolvidas pelo PIBID e que incentivou os bolsistas a criarem kits pedagógicos que contribui para que os alunos das escolas públicas aprendessem de forma objetiva e dinâmica. Alguns ex-bolsistas relataram: “O PIBID me ajudou a entender que as aulas não se fazem apenas com conteúdo e sim com interação e para isso os materiais pedagógicos são excelentes”.

[...] mas a principal contribuição que vou levar para as minhas futuras salas de aula foi a forma de trabalhar os conteúdos utilizando kits pedagógicos. Pude perceber que a utilização desses complementos é de fundamental importância para o entendimento dos alunos do conteúdo (Bolsista A).

É importante que os kits pedagógicos sejam utilizados como instrumentos de apoio, constituindo elementos úteis no reforço de conteúdos já apreendidos anteriormente. O professor deve auxiliar na tarefa de formulação e de reformulação de conceitos ativando o conhecimento prévio dos alunos com uma introdução da matéria que articule esses conhecimentos à nova informação que está sendo apresentada (POZO, 1998 apud CAMPOS, 2003), e utilizando recursos didáticos para facilitar a compreensão do conteúdo pelo aluno.

### **5.5. A contribuição que o PIBID possibilitou para estimular a reflexão crítica sobre a relação entre a formação teórica e a prática profissional.**

Sobre esta questão percebemos que 100% dos ex-bolsistas confirmaram que o PIBID contribuiu muito para a formação da reflexão crítica entre a teoria e a prática profissional, pois é na prática do cotidiano escolar que o futuro profissional vai se deparar com situações nunca vivenciadas, situações de confronto da teoria com a realidade de sala, como diz alguns dos acadêmicos: “Na realidade as coisas são diferentes, pois na prática nos deparamos com situações que não são de nenhuma maneira explanadas em salas de aulas na universidade”.

A formação teórica, recebida em nossa formação acadêmica, quando associada à vivência profissional propiciada pela atuação do PIBID nas escolas, ajudou bastante na lapidação do ser professor, ou seja, podemos citar como exemplo quando encontramos justificativas de comportamentos dos alunos em sala de aula, dentro da literatura estudada durante a formação

acadêmica. Entretanto, vimos que a realidade do Ensino básico do nosso país é de grande carência, e com isso sentimos na pele que o que parecia ser simples na formação teórica, quando isso se chocava com a realidade profissional, a situação mudava e o que era simples se tornava bastante complicado devido à carência de recursos de muitas escolas do nosso país (Bolsista K).

No momento de experiência o futuro docente entra em contato com a realidade, ou seja, com o que realmente acontece dentro do cotidiano escolar, como, por exemplo, com os problemas gerados pelos alunos ou aqueles da própria escola, esse contato com o real conduz à necessidade de estabelecer uma atitude de reflexão, uma descoberta constante, em que o profissional é capaz de perceber quais são, de fato, seus ideais diante dos desafios que o cotidiano escolar lhe oferece.

É na sala de aula, em contato com a realidade, que o futuro docente terá a oportunidade de refletir sobre as suas práticas, pois uma formação apenas teórica não é suficiente para que ele exerça a profissão. Alguns acadêmicos relataram: “[...] Sabemos muitas vezes os docentes se prendem muito ao conteúdo do livro, à teoria e esquece que através da própria teoria podemos modificar nossas aulas dinamizando-as”.

Uma coisa é você receber à formação teórica na universidade outra coisa totalmente diferente é você está ali na ativa diretamente com os alunos. Na universidade nós temos a cadeira de estágio supervisionado que também temos o contato direto com o aluno, mais quando iniciei no PIBID ainda não pagava essa cadeira, e também no estágio não temos regência direto como no Programa, então o PIBID me proporcionou a oportunidade de ter essa experiência e poder ter essa reflexão crítica (Bolsista C).

[...] muito do que a gente estuda na universidade é bem diferente da realidade, talvez porque nosso trabalho é diretamente com pessoas, cada pessoa com pensamentos e opiniões diferentes. E não necessariamente vão acontecer no contexto escolar o que se aprende nos livros e teorias. Então, compreender que o dia a dia em uma escola com seus mais diversos funcionários, alunos e pais não vai ser exatamente como se aprendeu é muito importante, porque na prática é como se você fosse aprender tudo de novo a cada dia que se está em sala de aula. A teoria adquirida na Universidade é essencial, pois é a base que nos norteia nesse universo de informações que rodeia a educação, no entanto eu aprendi que a teoria e a prática são duas faces diferentes que devem ser bem equilibradas para se chegar a um resultado positivo (Bolsista I).

Percebemos, muitas vezes, no campo acadêmico uma briga existente entre a teoria e a prática, sobre isso Candau e Lelis (1999) citado por Teixeira e Oliveira (2005) dizem que:

Ambos os termos derivam do grego, possuindo “teoria” o sentido de observar, contemplar, refletir, enquanto a palavra “prática”, provinda de “práxis”, relaciona-se ao agir, ao fato de agir e, principalmente, à interação inter-humana consciente. Na relação teoria-prática se manifestam os problemas e contradições da sociedade em que vivemos que, como sociedade capitalista, privilegia a separação trabalho intelectual - trabalho manual e, conseqüentemente, a separação entre teoria e prática.

Os autores fazem uma distinção clara sobre a teoria e a prática, porém na carreira de um futuro docente saber relacionar e equilibrar essas duas dimensões é imprescindível, pois há uma relação de interdependência entre as duas, uma não existe sem a outra. Esta questão é logo percebida quando aplicamos a teoria à prática, e desta forma percebemos a prática como critério de verdade da teoria. Quando isto se torna frequente na vida do docente, ele passa então a construir de fato o próprio referencial teórico.

A separação da teoria com a prática é fortemente criticada por Schön (1987), pois ele afirma que o conhecimento não pode ser fragmentado, a separação entre a pesquisa e a prática educacional e entre os planejadores e os executores das ações educativas torna a função do professor esvaziada e desqualificada, já que sua ação se resume a validar, na prática, o conhecimento científico previamente elaborado por pesquisadores fora da esfera escolar.

#### **5.6. Momentos que mais marcaram os ex-bolsistas durante sua passagem pelo PIBID.**

Quanto a esta questão, 100% participantes da pesquisa responderam que todos os momentos foram significativos e que serviram para a vivência e aprendizagem de todos. O contato direto com os alunos e os professores das escolas públicas foi o que realmente marcou, 65% deles citaram estes aspectos. Também afirmaram que as suas atuações em sala de aula foram momentos de grande importância para eles, pois sempre eram bem recebidos pelos alunos, que demonstravam apreço por eles, assim como interesse pelas aulas que ministravam.

Todos os momentos foram significativos, mas principalmente o momento em que estávamos interagindo com os alunos. Sentir-se que você é útil e que tem alguém que está ouvindo suas explicações, atento e confiando no que você está ensinando é muito bom (Bolsista E).

Segundo Pérez Gomez (2000) citado por Gomez e Sacristán (2000), a função do professor é ser o facilitador, buscando a compreensão comum no processo de construção do conhecimento compartilhado, que se dá somente pela interação. A interação professor/aluno não pode ser restrita ao processo cognitivo de construção de conhecimento, ela também está relacionada às dimensões afetivas e motivacionais.

Além deste contato com os alunos nas escolas, cinco ex-bolsistas afirmaram que fizeram parte dos momentos significativos no PIBID, outras ações, como encontros com bolsistas do PIBID de outros *campi*, para troca de experiências, bem como participações em seminários, mesas redondas, palestras em congressos, onde os eles puderam fazer publicações, enriquecendo seus currículos.

### **5.7. Auto-avaliação do desempenho como bolsistas e confiança para atuar na carreira docente.**

Quanto às respostas sobre a avaliação de seus desempenhos, os participantes tiveram no questionário as seguintes opções: “Excelente”, “Muito bom”, “Satisfatório” e “Insatisfatório”. Dos 20 ex-bolsistas, 50% responderam “Satisfatório”, 40% disseram que foi “Excelente” e 10% consideraram que foi “Muito bom”. Na análise geral dos relatos, percebeu-se que o PIBID tem contribuído na formação de seus bolsistas, pois os acadêmicos demonstraram uma sensação de tarefa cumprida, muitos relataram que sempre conseguiram desempenhar as atividades propostas pelo PIBID, tanto no planejamento e execução dos trabalhos apresentados pelos coordenadores do programa, como nas publicações de trabalhos em Congressos, bem como na preparação e execução das aulas ministradas nas escolas: “Estou feliz, pois desenvolvi projetos, publiquei trabalhos, que enriqueceram minha carreira profissional”.

Considero a minha participação muito boa, uma vez que cumpri com todos os meus horários, juntamente com minha equipe, não faltava às reuniões nem as aulas marcadas, tenho orgulho de dizer que jamais deixei alguns dos professores da escola esperando por nossas aulas sem dar satisfação. Juntamente com minha equipe confeccionei muitos materiais e jogos pedagógicos que servirão certamente para as novas equipes e participei ativamente das feiras de ciência que ocorreram enquanto estava no projeto (Bolsista C).

Quando questionamos se eles, ao término de sua participação no PIBID, se sentiam mais preparados/confiantes para atuar na carreira docente, 85% responderam que sim, que se sentiam muito confiantes para atuar em sala de aula, alguns deles declararam que já atuam como professores. Apenas 15% relataram que ainda não se sentem preparados, pois consideram que a carreira docente é uma constante evolução e que sempre requer aperfeiçoamento. Mas, acreditam que o PIBID, de maneira geral, atendeu suas expectativas, possibilitando aos graduandos a chance de praticar a docência, e desta forma, contribuir para a construção e aperfeiçoamento da carreira docente dos participantes. É na prática que os nossos conhecimentos são confirmados, modificados e expandidos (FREIRE, 1996). Nota-se desta forma, a relevância do PIBID na formação inicial do professor, pois, nessa perspectiva temos uma ruptura com o modelo tradicional dos cursos de formação baseada na aquisição de conhecimentos somente teóricos, para dar lugar a um novo modelo de formação que insere os futuros docentes na realidade escolar, construindo desta maneira várias relações entre a prática e a teoria; entre o concreto e o abstrato; entre o conhecimento e a experiência.

## 6. CONCLUSÃO

Consideramos de grande importante a existência de projetos que despertem os candidatos para a docência, bem como para a promoção da boa formação dos futuros profissionais, de forma a incentivar e contribuir para o aprimoramento da carreira docente, e, principalmente, quando pensamos na carência de projetos no ensino superior que possibilitem aos alunos relacionar a teoria com a prática, pois a maioria dos graduandos recebem em sua formação somente um conhecimento teórico e quase nenhum contato com a prática.

Com esse estudo constatamos que o PIBID tem papel importante na reparação dessa falha existente nas universidades e nas escolas, ao inserir os futuros professores na realidade escolar, promovendo dessa maneira a relação entre a teoria e a prática. Observamos que os ex-bolsistas aprenderam a elaborar novos métodos de ensino e, desta forma, desenvolveram e aprimoraram sua futura carreira docente. O PIBID cumpre um valioso papel ao inserir os alunos em situações reais, na medida em que eles têm a oportunidade de desenvolver trabalhos que lhe possibilitam experiências, o que faz com que eles construam conhecimento e reflitam sobre sua aprendizagem.

Quando se questionou os participantes sobre a contribuição do PIBID para sua formação inicial, o resultado foi satisfatório e mostra que o Programa vem atingindo seus objetivos. Então, com os resultados podemos perceber que o PIBID foi decisivo na tomada de decisão da maioria dos participantes em optar pela carreira docente, pois o Programa concede a oportunidades de vivenciar experiências em sala de aula promovendo o contato direto com alunos. Experiências deste tipo dão aos licenciandos a oportunidade de participar de metodologias de trabalho diversificadas que os ajudam a vencer a timidez e a melhorar o desempenho em sala de aula, bem como os possibilita a oportunidades de tirar dúvidas sobre o que eles desejam realmente ser. Isso é fundamental para a formação docente, visto que o professor é o maior responsável por estimular a aprendizagem nos seus alunos. Este fato nos faz refletir a respeito da docência, que tem feito seus profissionais enfrentarem vários obstáculos, que vão desde a deficiência de conteúdo teórico e pedagógico, presente ainda na universidade, até os baixos salários, além de atuar em escolas mal estruturadas e sem apoio pedagógico..

Considerando a realidade descrita acima, acreditamos que o PIBID beneficia não só aos estudantes de licenciatura na construção de suas carreiras, mas oferece ainda uma

contribuição de grande valia às escolas e aos seus alunos, ao realizar atividades que contribuem para a melhoria das escolas públicas. O PIBID tem se mostrado um projeto de grande importância e eficiência na formação inicial de professores e para a elevação da qualidade da educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Os questionamentos do cotidiano docente**. Revista Pátio, ano X, n. 40, p. 16-19, novembro/2006 janeiro 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior - CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 02 Fev. 2013.

CHAGAS, F.C. **Atratividade da carreira docente no Brasil**. São Paulo, p. 13, Outubro. 2009.

DEMAILLY L.C. Modelos de formação contínua, 1992. In: SILVA, J. C. M. Formação continuada dos professores: visando a própria experiência para uma nova perspectiva. **Revista Ibero-americana de Educação**, Minas Gerais, n.º 55/3, p. 2, Abril, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (org) **Vida de professores**. 2 ed. Porto, Portugal: Porto Ed, p. 31, 2000.

JALBUT, M. V. Fundamentos teóricos para a formação de professores: a prática reflexiva. **Revista Acadêmica de Educação do ISE Vera Cruz**. São Paulo, v.1, n.1, p. 72-75, 2011.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 13 fev. 2013.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília. p. 70, 2003.

NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. **Escritos de educação**. (Org.). 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa, p. 7-8, 1992.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. Ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 10. ed. São Paulo: Cortez, 128p. 2011.

POZO, J. I. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. 1998. In: CAMPOS, L.M.L.et al. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. São Paulo, p. 50, 2003.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, p. 12, 2000.

SILVA, E.M.A; ARAÚJO, C.M. **Reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores**. Recife, p. 3 – 4, 2005.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**. Jossey-Bass Inc. Pub., São Francisco, 355p. 1987.

\_\_\_\_\_ **O profissional reflexivo**. Nova York: BasicBooks, 1983.

TEIXEIRA, L.C.R.S.; OLIVEIRA, A.M. **A relação teoria-prática na formação do educador e seu significado para a prática pedagógica do professor de biologia**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. Minas Gerais, V. 7, N. 3, 2005.

## APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Caro (a),

Colega, ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/UFPB/CCA, estou coletando informações com vistas a elaboração da minha pesquisa de trabalho de conclusão de curso, cujo título é “*A contribuição do Pibid na formação de professores: um estudo com ex-bolsistas do curso de licenciatura em biologia do campus II da UFPB*”. Com esse objetivo, solicito sua gentileza e convido-(a) a participar dessa pesquisa, prestando informações sobre sua atuação no programa. Se estiver de acordo responda as questões abaixo. As informações serão utilizadas somente para esse fim e estarão à sua disposição.

Sexo: M (  ); F (  ). Idade: (    ). Período do curso: \_\_\_\_\_ Tempo como bolsista: \_\_\_\_\_

### QUESTÕES

1. Por que escolhe o curso de licenciatura em biologia?

---



---



---



---

2. Você considera que escolheu o curso (carreira) certo? (  ) sim (  ) não.  
Quando teve essa consciência?

---



---

3. Quais os motivos que o fizeram se candidatar ao Pibid?

---

---

---

4. Você considera que sua participação como bolsista do Pibid contribuiu para reforçar a sua escolha do curso (carreira docente)? Justifique sua resposta?

---

---

---

---

5. Antes da sua participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) você já tinha ouvido falar no ensino superior sobre outros meios de valorização e incentivo para o aluno a uma carreira docente?

( ) sim ( ) não

---

---

---

---

6. Como foi a sua interação com os alunos como futuro docente?

---

---

---

---

7. Quais as contribuições você percebe que o PIBID ofereceu a sua formação inicial e para a construção de uma futura carreira docente?

---

---

---

---

8. Você acredita que as atividades que desenvolveu com o Pibid contribuíram para que você construísse uma reflexão crítica sobre a relação entre a formação teórica (recebida na universidade) e a prática profissional? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

9. Quais foram as atividades que você desenvolveu que mais contribuíram para sua formação?

---

---

---

---

10. Quais os momentos que você considera que foram mais importantes para sua formação como futuro professor

---

---

---

---

11. Quais foram os momentos mais significativos para você durante sua passagem pelo Pibid, o que mais lhe marcou?

---

---

---

12. Você se sente preparado/confiante para atuar na carreira docente? Por quê?

---

---

---

14. O seu desempenho como bolsista, nas atividades realizadas na escola foi:

Excelente ( ); Muito bom ( ); Satisfatório ( ); Insatisfatório ( ). Justifique sua

resposta \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_